

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O ALEITAMENTO MATERNO SOB A ÓTICA DE GESTANTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM AMAMENTAÇÃO

Relatoria: CAMILA TEIXEIRA DE CARVALHO DIAS
Khivia Kiss da Silva Barbosa

Autores: Maria Elba de Medeiros Finizola
Sandra Marinho de Azevedo Sorage
Aline Arruda dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Esta pesquisa teve a finalidade de investigar o conhecimento de gestantes acerca da importância do aleitamento materno, utilizando uma abordagem quantitativa, realizada em um serviço de referência em aleitamento materno, no município de João Pessoa-PB. O estudo teve como amostra 20 mulheres gestantes, que se encontravam no serviço, durante a coleta de dados, sendo estes obtidos através de um formulário composto por questões de múltipla escolha, no período de dois meses. Os resultados mostraram que a maioria das entrevistadas estava na faixa etária de 27 a 30 anos. A respeito das orientações sobre aleitamento materno, durante o pré-natal, pudemos verificar que 60% das participantes do estudo afirmaram terem recebido informações pertinentes sobre o assunto e 40% das gestantes não receberam nenhuma orientação. Quando questionadas se acreditam na importância do aleitamento materno para o seu filho, todas as gestantes afirmaram que sim. 90% das gestantes acreditam que não existe desvantagem em amamentar. A respeito do uso da chupeta e mamadeira como fatores influenciadores para que o bebê abandone o peito, pudemos observar que 70% (14) das gestantes afirmaram que acreditam que o uso destes objetos atrapalha a amamentação e 30% (6) disseram que não acreditam na influência negativa destes. Das 20 gestantes entrevistadas, 80% afirmaram não terem conhecimento dos nutrientes contidos no leite materno. Quando questionadas sobre a importância do aleitamento para a mãe, 95% disseram que acreditavam na importância. 100% das gestantes não sabiam identificar essas vantagens. A partir deste estudo, percebe-se a necessidade de uma abordagem ampla, através dos profissionais de saúde, em relação à importância do aleitamento materno. Dessa forma, é fundamental que estes reorganizem seu método de trabalho de educação em saúde, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade entre crianças menores de dois anos.